

Aretuza Aline da Rocha
Bruno Rodrigues Menezes
Daniele Regina Rodrigues
Giselle de A. Rodrigues Vieira
Warley Sousa Teixeira
Wesley Camargos da Silva Pereira

**PLANO DE NEGÓCIOS PARA UMA ENTIDADE ENQUADRADA NA LEI 11.638 E NO
REGIME DE TRIBUTAÇÃO TRANSITÓRIA**

Artigo Científico apresentado às disciplinas: Contabilidade de custos, Estágio supervisionado, Planejamento fiscal e tributário e Teoria avançada da Contabilidade do 5º Período do Curso de Ciências Contábeis Noite do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC Minas BH.

Professores: Alex Magno Diamante
Jose Ronaldo da Silva
Carlos Joarestes das G. Ferreira
Nivaldo Carvalho da Silva
Sebastião Alves Rodrigues

Belo Horizonte
26 Outubro 2009

1 - INTRODUÇÃO

Este plano de negócios é fruto do estudo desenvolvido através de pesquisas em livros diversos, visitas a estabelecimentos comerciais e contatos com profissionais da área. Com objetivo de nos orientar e auxiliar a adquirir um julgamento crítico após análise de um grande volume de informações direcionado a viabilidade de abertura, implementação e sustentação de uma empresa, destinada a atuar na locação e comercialização de veículos. No plano de negocio é descrito qual objetivo do negócio e quais os passos que devem ser dados para que estes objetivos sejam alcançados, diminuindo os risco e incertezas. Um plano de negócio permite identificar e restringir seus erros no papel, ao invés de cometê-los no mercado. (Sebrae MG, 19 ago. 2009)

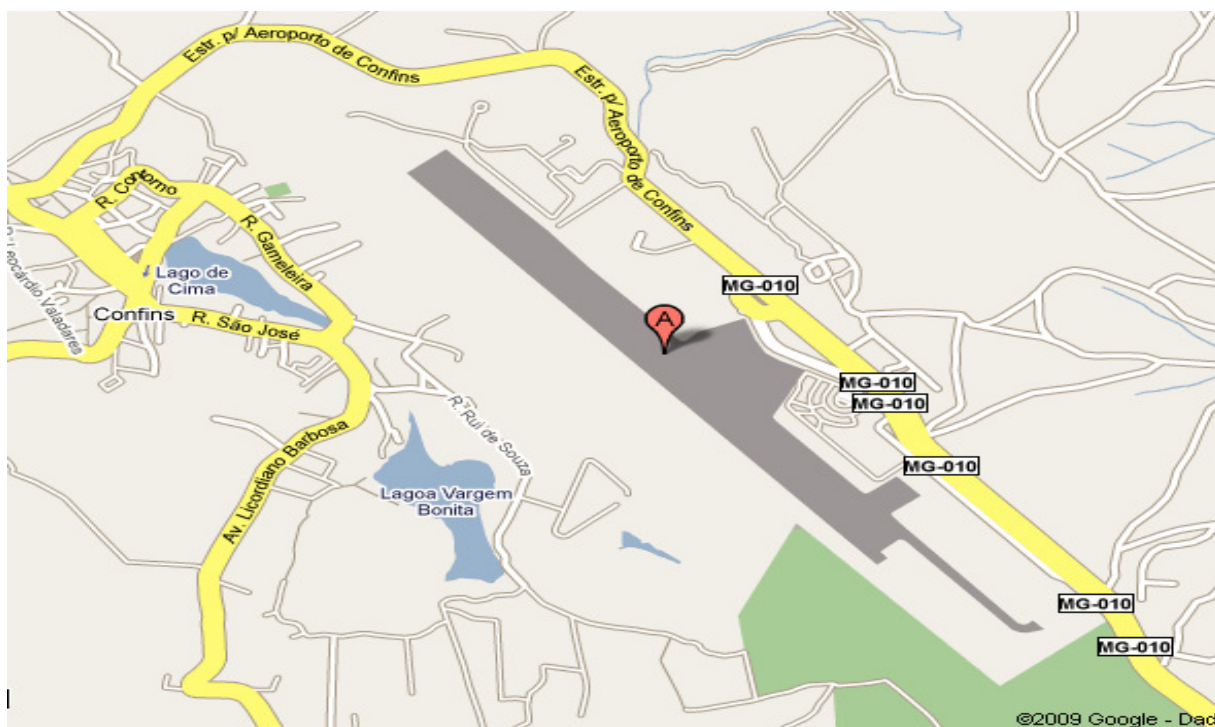
2 - VISÃO GERAL DA EMPRESA

2.1 – Caracterização

Razão Social: Multimarcas Rent a Car S.A.

Ramo de Atividade: Comércio e Locação de Veículos Novos e Usados

Localização: Rodovia MG 10, stand. 314 – Aeroporto de Confins/MG – CEP: 33500-900



2.2 – Visão e Objetivo Estratégico

Visão da empresa: A Multimarcas Rent a Car S.A. tem como visão, tornar-se uma referência no aluguel de veículos no mercado mineiro, com uma proposta inovadora e competitiva no mercado de locação de automóveis. Nosso principal valor é a satisfação de nossos clientes.

Missão da Empresa: A Multimarcas Rent a Car S.A. tem como missão prover a segurança e o conforto de nossos clientes, oferecendo soluções de transportes ágeis e inovadoras na locação de veículos, buscando a excelência.

Objetivo Estratégico: Ser reconhecida entre as cinco melhores empresas do ramo de locação veículos no Estado de Minas Gerais num período de dois anos a partir do início de suas atividades.

Objetivo Geral: Participar efetivamente do mercado de locação de veículos, com ética, atento as necessidades dos consumidores.

2.3 - Descrição do Projeto

A empresa pretende atuar como atividade preponderante na locação de veículos novos voltados para as classes A e B, tendo como propósito de firmar parcerias com empresas. O plano de negócio também se baseará na comercialização de veículos usados. Sendo que a comercialização da frota de veículos usados, ocorrerá sempre que a frota for renovada. A renovação da frota inicial dos veículos para locação se dará três anos da fabricação do veículo. Disponibilizando sempre uma frota nova para atender ao mercado, possibilitando assim aos nossos clientes, conforto e segurança do serviço que oferecemos.

2.4 – Produtos e Serviços

Nosso principal serviço será a locação de veículos adquirido de montadoras nacionais e estrangeiras. Nossa frota contará com uma pequena quantia de veículos, uma vez que firmaremos contratos de locação com empresas para fornecer 81% da frota de nossos veículos. Os outros 19%, refere-se à locação para clientes cuja intenção é de permanecer com o veículo por um curto período. Quanto à comercialização dos veículos usados, ocorrerá somente no

momento de renovação da frota dos veículos, que acontecerá a cada três anos de fabricação do bem.

Composição da Frota de Veículos

Equipamentos	Quant.	Vr Unitário	Vr Total	Aquisição
<i>Celta Life 1.0 2p.</i>	60	R\$ 24.700,00	R\$ 1.482.000,00	02/01/2010
<i>Palio Celebr. Economy 1.0 4.p 2009/2010</i>	30	R\$ 25.860,00	R\$ 775.800,00	02/01/2010
<i>Palio Economy Fire 1.0- 2.p 2009/2010</i>	30	R\$ 23.890,00	R\$ 716.700,00	02/01/2010
<i>Corsa Hatch Joy - 1.0</i>	60	R\$ 28.700,00	R\$ 1.722.000,00	02/01/2010
<i>Gol Mi - 1.0 - 4.p 2009/2010</i>	30	R\$ 26.990,00	R\$ 809.700,00	02/01/2010
<i>Gol city - 1.0 2.p 2009</i>	30	R\$ 22.990,00	R\$ 689.700,00	02/01/2010
<i>Voyage 1.6 MI - 4.p 2009/2010</i>	30	R\$ 38.900,00	R\$ 1.167.000,00	02/01/2010
<i>Astra 2.0 Advantage 4 P 2009/2010</i>	30	R\$ 45.000,00	R\$ 1.350.000,00	02/01/2010
<i>Vectra Elegance 2.0 4p.</i>	30	R\$ 56.990,00	R\$ 1.709.700,00	02/01/2010
<i>Meriva Marxx 1.8 4.P 2009</i>	20	R\$ 47.000,00	R\$ 940.000,00	02/01/2010
<i>Doblô Elx 1.8 4.p 2009</i>	20	R\$ 48.500,00	R\$ 970.000,00	02/01/2010
<i>Corolla XEI - 1.8 4.p 2009/2010</i>	15	R\$ 67.890,00	R\$ 1.018.350,00	02/01/2010
<i>Civic LXS - 1.8 4.p 2009/2010</i>	15	R\$ 61.500,00	R\$ 922.500,00	02/01/2010
	400		R\$ 14.273.450,00	

2.5 – Tipo de Sociedade

A sociedade será anônima de capital fechado, constituída por seis sócios, cuja atividade será a locação e comercialização de veículos, sendo responsabilidade de cada sócio limitada à importância investida no capital social da empresa, que será dividido em ações e distribuído proporcionalmente entre os sócios. A empresa irá atuar no ramo de locação de automóveis de passeio, essas locações se darão por meio de contratos celebrados com diversas empresas, que tem a intenção de terceirizar a sua frota, e com isso reduzir custos.

2.5.1 - Requisitos para abertura de uma empresa

Documentos dos sócios da empresa – RG, CPF, comprovante de endereço, telefone, certidão negativa na Receita Federal. Efetuar “busca prévia” de local de funcionamento; efetuar “busca prévia” de nome da empresa – pode ser realizada no cartório ou na junta comercial; elaborar o contrato social da empresa; obter visto de um advogado; assinar e reconhecer firma do proprietário ou sócios; procurar junta comercial. Inscrição no cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) – procurar receita federal – inscrição no INSS – procurar agência do INSS em

sua jurisdição; Inscrição na Secretaria Estadual de Fazenda, para atividade de compra e venda de mercadorias; Inscrição na Secretaria Municipal de Fazenda; Obtenção do alvará de funcionamento; Aquisição e autenticação de Livros Fiscais; Impressão de notas fiscais, a autorização para emitir notas fiscais, é concedida pelo posto fiscal da Secretaria da Fazenda da Jurisdição.

Os empreendedores que irão investir na sociedade são pessoas qualificadas, que detêm capital necessário para o início do empreendimento, além de contar com uma vasta experiência no setor empresarial. A seguir a qualificação dos sócios:

Aretuza Aline da Rocha, é uma profissional bastante reconhecida no mercado, já trabalhou em várias empresas sempre atuando na área Administrativa, Formada pela PUC - Minas em Administração e Economia vem agregar a sociedade o conhecimento na área gerencial, irá atuar na diretoria Administrativa e será responsável.

Bruno Rodrigues Menezes, é um profissional bastante gabaritado e reconhecido no mercado, Atuou em grandes empresas locadoras e traz uma gama de informações que serão necessárias para o sucesso do empreendimento. Graduado pela PUC Minas em Ciências Contábeis, Administração e Economia.

Daniele Regina Rodrigues, profissional presente no mercado à vários anos, vem agregar a sociedade com sua capacidade criação e espontaneidade que serão imprescindíveis para a divulgação da empresa no mercado. Graduada pela Puc Minas em Administração de Empresas com Pós Graduação em Marketing.

Gisele de Assunção Rodrigues, profissional atuante no mercado a vários anos, formada em Psicologia e Administração de Empresas, pela PUC Minas, ira agregar valores a gestão de recursos de pessoas da empresa.

Warley Sousa Teixeira, profissional graduado em Ciências Economias e Ciências Contábeis, pela PUC Minas, ira atuar na área financeira e contábil da empresa. Será responsável pela elaboração das demonstrações, planejamento tributário e gerenciamento de recursos.

Wesley Camargos da Silva Pereira será o responsável pela interação e relacionamento com os clientes e ira desenvolver pesquisas de satisfação dos clientes e funcionários da empresa, visando um desenvolvimento sustentável. Graduado pela PUC Minas em Administração de Empresas e pós graduado em Psicologia Organizacional.

3 – PLANO DE MARKETING

3.1 – Mercado Alvo

O setor de locação de veículos é considerado um dos mais atraentes da economia brasileira, com taxas de crescimento médio anual de 10% nos últimos cinco anos. Os locatários de carro são pessoas e entidades públicas ou privadas, dispostas a adquirir um bem que satisfaça suas necessidades. Deve se levar em consideração à renda, o nível potencial do consumidor e ter idade mínima 21, pois deve ter habilitação há no mínimo dois anos. Tendo um grande número de locação para empresários, executivos, estando há trabalho na cidade, turistas, para seu maior conforto e comodidade.

3.2 – Método de Distribuição

Nossa locação é distribuída entre pessoa física, empresas de pequeno e médio porte, oferecendo carros novos e confortáveis, profissionais capacitados para demais orientações que o cliente deseje atendimento diferenciado.

3.3 – Promoção

É toda ação que tem como objetivo apresentar, informar, convencer ou lembrar os clientes de comprar os seus produtos ou serviços e não de concorrentes. Nosso objetivo é oferecer conforto, qualidade, comodidade aos clientes para sua satisfação total.

3.4 – Preço

É o que o consumidor está disposto a pagar pelo que você irá oferecer. A determinação do preço deve considerar os custos dos produtos ou serviço, e ainda proporcionar o retorno desejado. Ao avaliar o quanto o consumidor está disposto a pagar, você pode verificar se o seu preço está compatível com aqueles praticados no mercado pelos concorrentes diretos.

3.5 – Posicionamento

Instalada propositalmente anexa ao Aeroporto de Confins, que por tradição atrai diariamente um número muito grande de pessoas. Sendo vantajoso para a empresa devida movimentação de pessoas e comodidade do serviço próximo de sua necessidade no momento.

3.6 – Plano de Ação

Definida a localização da loja que será no aeroporto de Confins para atingir as pessoas que por lá circulam e definidas as condições de parceria com as agências de viagens, pretendemos utilizar os instrumentos básicos do marketing no sentido de atingir objetivos como:

- Locação de veículo de acordo com cada público alvo;
- Escolha de preço certo para cada veículo;
- Atendimento eficiente e ágil;
- Comunicação com o público através de propagandas na mídia impressa e eletrônica, promoções, panfletos, entre outros.

Buscaremos atender as necessidades dos clientes de maneira econômica e com consequência aumentar a sustentabilidade e o fortalecimento da imagem da empresa para ser uma das melhores locadoras de veículos da região metropolitana de Belo Horizonte.

4 – PESSOAL

4.1 – Política de Pessoas

- Responsabilidade pelo desenvolvimento: Diretor Administrativo;
- Fatores de atração e manutenção de pessoal: treinamentos, salários, benefícios,
- Pessoal como fator competitivo: não existe uma competitividade na empresa.

4.1.1 – Aplicação (Quadro Funcional, Organograma, Descrição e Análise de Cargos)

Quadro de Empreendedores / Sócios

Sócios	Função
<i>Aretuza Aline da Rocha</i>	<i>Diretor Administrativo</i>
<i>Bruno Rodrigues Menezes</i>	<i>Diretor Comercial</i>
<i>Daniele Regina Rodrigues</i>	<i>Diretora de Marketing</i>
<i>Gisele de Assunção Rodrigues</i>	<i>Diretora de Recursos Humanos</i>
<i>Warley Sousa Teixeira</i>	<i>Diretor Financeiro</i>
<i>Wesley Camargos da Silva Pereira</i>	<i>Diretor de Qualidade</i>

4.1.2 – Objetivos Específicos

Área	Objetivos
Administrativa / Financeira	Utilizar técnicas e ferramentas administrativas modernas e bem sucedidas. Oferecer descontos e promoções. Manter atualizado o controle dos fluxos de caixa. Aplicar as técnicas da gestão de custos. Otimizar receitas com promoções. Avaliar investimentos com modernização das instalações.
Recursos Humanos	Definir programas de treinamento, promover a motivação dos funcionários e clientes, aprendendo a ouvi-los; conhecendo de perto seus trabalhos; valorizar a eficiência e fidelidade; e, valorizar também como pessoas dentro da empresa. Incrementar a participação dos funcionários no lucro da empresa.
Comercial / Marketing	Definir metas de vendas, observar as tendências de locação de veículos. Obter Feedback dos clientes. Estabelecer estratégias para obter novos clientes. Aplicar técnicas de gestão de marketing. Administrar as despesas com locação em função dos investimentos em propaganda.
Qualidade	Oferecer produtos de qualidade, cumprir os prazos e compromissos firmados com os clientes. Definir critérios e padrões de garantia.

4.2 – Estrutura e Pessoal

Cargo	Função
Recepcionistas	Caberá a ela atender e direcionar ao cliente o devido responsável pelo atendimento solicitado
Manobristas	Exerce a função de manobrar os carros no pátio;
Atendentes	Prestará devido atendimento ao cliente, esclarecendo devidas dúvidas e aconselhando no melhor veículo para locação, suas vantagens, etc;
Serviços Gerais	Responsável de executar limpeza do escritório, servir o cliente;
Motoboy	Serviços externos, tais como, serviços bancários, cartório, documentos a pagar da empresa.
Auxiliar Adm. / Financeiro	Auxiliará na contabilização da empresa, apuração dos impostos, auxiliar o responsável por contas a pagar e contas a receber.

4.3 – Administração de Salários e Benefícios

Mão de Obra Fixa	Quantidade	Salário Mensal	Anual
Recepcionista	1	R\$ 750,00	R\$ 9.000,00
Manobristas	6	R\$ 3.300,00	R\$ 39.600,00
Atendentes / Vendedores	6	R\$ 5.400,00	R\$ 64.800,00
Serviços Gerais	2	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Motoboy	1	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
Auxiliar Administrativo / Financeiro	2	R\$ 2.400,00	R\$ 28.800,00
Totais	18	R\$ 13.450,00	R\$ 161.400,00

Provisões Mensais

Provisões	Salário Mensal	Anual
Provisão de férias	R\$ 986,07	R\$ 11.832,89
Provisão de 13º salário	R\$ 1.120,83	R\$ 13.450,00
Totais	R\$ 2.106,91	R\$ 25.282,89
Encargos S/ Folha	Mensal	Anual
Inss	R\$ 3.604,60	R\$ 43.255,20
FGTS	R\$ 1.143,25	R\$ 13.719,00
Totais	R\$ 4.747,85	R\$ 56.974,20

Benefícios

Outras Despesas	Mensal	Anual
Transporte	R\$ 1.049,40	R\$ 12.592,80
Alimentação	R\$ 2.970,00	R\$ 35.640,00
Totais	R\$ 4.019,40	R\$ 48.232,80

5 – ANÁLISES CONTÁBEIS

5.1 - Capital próprio investido

A formação do capital social da empresa deverá ser constituída com aplicação de recursos, em moeda corrente do país, esse capital deverá ser utilizado na aquisição de todos os bens necessários para que a atividade da empresa seja exercida, serão adquiridos veículos novos, móveis e utensílios, computadores e periféricos, que irão integrar o ativo imobilizado da empresa.

De acordo com Lopes de Sá (2008 p. 133), o capital próprio de uma entidade é constituído pelos recursos não adquiridos de terceiros, e são constituídos por:

- Aporte de capital dos sócios
- Lucros Acumulados
- Reservas de toda natureza
- Fundos de reintegração do capital e para garantia de riscos.

A lei 11.638 estabelece que o capital social deve ser dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.

Seguindo ainda os preceitos da Resolução do CFC 750/93, os recursos serão constituídos e aplicados na sociedade, respeitando todos os aspectos formais de constituição de uma empresa através do Estatuto da empresa, onde será estipulado o valor do capital social, dividido em ações, obedecendo aos preceitos do princípio contábil da Entidade, onde o patrimônio da empresa deve ter autonomia.

5.2 - Capital de Terceiros

Lopes de Sá (2008, p. 134), descreve o capital de terceiros como aquele recurso cedido a entidade por fornecedores, credores diversos, bancos, que tanto poderão ser de curto e longo prazo.

5.3 - Aquisição de bens para início das atividades.

O estudo analisado contempla a aquisição de veículos que serão dispostos para locação, que foram adquiridos, com o pagamento à vista de 30% (trinta por cento) e o restante por meio de financiamentos em 24 parcelas e leasing em 36 parcelas que representarão o passivo da entidade, sendo classificados em circulante e não circulante de acordo com o artigo

181 da lei 6.404/76. Os encargos decorrentes a aquisição destes recursos deverão ser contabilizados em contas de resultado no período em que realmente ocorrerem, aplicando assim o princípio da competência. Outros equipamentos necessários para a manutenção da atividade operacional da empresa, como computadores e periféricos, móveis e utensílios, serão adquiridos com capital próprio investido pelos sócios, integrando assim diretamente o ativo imobilizado da empresa.

Entende-se por ativo imobilizado todo ativo de natureza relativamente permanente, que se utiliza na operação dos negócios de uma empresa e que não é destinada a venda. (Marion, p.208)

5.4 - Identificações dos custos e despesas

Custos são todos os investimentos ou aplicações de capitais para que consiga um produto, um serviço, para obter resultados futuros. (Sá, 2008 p. 149)

“Custo e despesas não são sinônimos; tem sentido próprio, assim como investimento, gastos e perda. A utilização de uma terminologia homogênea simplifica o entendimento e a comunicação. Custo só se refere a sacrifício na produção, salvo quando expressamente alertado a modificação da terminologia utilizada. Logo, temos custo de produção e despesa administrativa, de vendas e financeira.” (Martins, 2003, p.27)

5.4.1 - Identificação dos custos da Atividade

Os Custos apurados na projeção anual da empresa foram os seguintes:

Custos de Locação - Projeção Anual	
<i>Manutenção de Veículos</i>	R\$ 60.000,00
<i>Aluguel Pátio para Veículos</i>	R\$ 36.000,00
<i>Seguros</i>	R\$ 1.260.000,00
<i>Depreciação Veículos (3 anos)</i>	R\$ 2.065.299,96
<i>Depreciação Veículos (5 anos)</i>	R\$ 1.615.503,96
<i>Ipva Veículos</i>	R\$ 713.672,50
Custo Total:	R\$ 5.964.134,02

A projeção do custo com manutenção de veículos apurada trata-se de um convênio com uma oficina mecânica que irá prestar o serviço de manutenção preventiva e serviço de limpeza mensal da frota de veículos da empresa.

A projeção do custo de aluguel do pátio para veículos é referente a um terreno localizado próximo a sede da empresa, onde os carros ficarão quando não estiverem locados.

A projeção do custo com seguros se refere à frota de veículos da empresa.

A depreciação de veículos em três anos se refere aos veículos considerados como populares, que deverão ser mais utilizados e apresentarão uma maior procura por locações ocasionando um desgaste maior. Já depreciação de veículos em cinco anos se refere aos veículos considerados de luxo, que apresentarão uma procura menor por locações e com isso terão uma vida útil maior.

A projeção de custo com IPVA foi calculada com o percentual médio de cinco por cento do valor total da frota.

5.4.2 – Identificação das despesas financeiras

O Registro dos encargos financeiros é tratado na contabilidade como despesa e não como custo. Se os juros, correções e outros encargos decorrentes de empréstimos e financiamentos fossem adicionados ao custo do produto, também deveriam sê-lo relativos ao capital próprio. Os encargos financeiros são gastos da falta de capital próprio. (Martins, 2003, p.38-39)

A Composição das despesas financeiras é relativa à aquisição de veículos para a formação da frota da empresa e a forma de apuração das despesas financeiras projetadas para o final do exercício, é composta pelas parcelas referentes aos juros calculados sobre as prestações da seguinte forma:

5.4.2.1 – Leasing contratados na aquisição de veículos

	Amortização	Juros	Prestação	Taxa	Saldo Devedor
Saldo Inicial					R\$ 4.837.385,00
31/01/2010	R\$ 95.568,33	R\$ 89.975,36	R\$ 185.543,69	1,86%	R\$ 4.741.816,67
28/02/2010	R\$ 97.345,90	R\$ 88.197,79	R\$ 185.543,69	1,86%	R\$ 4.644.470,77
31/03/2010	R\$ 99.156,53	R\$ 86.387,16	R\$ 185.543,69	1,86%	R\$ 4.545.314,24
30/04/2010	R\$ 101.000,85	R\$ 84.542,84	R\$ 185.543,69	1,86%	R\$ 4.444.313,39
31/05/2010	R\$ 102.879,46	R\$ 82.664,23	R\$ 185.543,69	1,86%	R\$ 4.341.433,93

30/06/2010	R\$ 104.793,02	R\$ 80.750,67	R\$ 185.543,69	1,86%	R\$ 4.236.640,91
31/07/2010	R\$ 106.742,17	R\$ 78.801,52	R\$ 185.543,69	1,86%	R\$ 4.129.898,74
31/08/2010	R\$ 108.727,57	R\$ 76.816,12	R\$ 185.543,69	1,86%	R\$ 4.021.171,17
30/09/2010	R\$ 110.749,91	R\$ 74.793,78	R\$ 185.543,69	1,86%	R\$ 3.910.421,26
31/10/2010	R\$ 112.809,85	R\$ 72.733,84	R\$ 185.543,69	1,86%	R\$ 3.797.611,41
30/11/2010	R\$ 114.908,12	R\$ 70.635,57	R\$ 185.543,69	1,86%	R\$ 3.682.703,29
31/12/2010	R\$ 117.045,41	R\$ 68.498,28	R\$ 185.543,69	1,86%	R\$ 3.565.657,88
	R\$ 1.271.727,12	R\$ 954.797,16	R\$ 2.226.524,28		R\$ 3.565.657,88

5.4.2.1 – Financiamentos contratados na aquisição de veículos

	Amortização	Juros	Prestação	Taxa	Saldo Devedor
Saldo inicial					R\$ 5.154.030,00
31/01/2010	R\$ 171.078,57	R\$ 98.957,38	R\$ 270.035,95	1,92%	R\$ 4.982.951,43
28/02/2010	R\$ 174.363,28	R\$ 95.672,67	R\$ 270.035,95	1,92%	R\$ 4.808.588,14
31/03/2010	R\$ 177.711,06	R\$ 92.324,89	R\$ 270.035,95	1,92%	R\$ 4.630.877,09
30/04/2010	R\$ 181.123,11	R\$ 88.912,84	R\$ 270.035,95	1,92%	R\$ 4.449.753,98
31/05/2010	R\$ 184.600,67	R\$ 85.435,28	R\$ 270.035,95	1,92%	R\$ 4.265.153,30
30/06/2010	R\$ 188.145,01	R\$ 81.890,94	R\$ 270.035,95	1,92%	R\$ 4.077.008,30
31/07/2010	R\$ 191.757,39	R\$ 78.278,56	R\$ 270.035,95	1,92%	R\$ 3.885.250,90
31/08/2010	R\$ 195.439,13	R\$ 74.596,82	R\$ 270.035,95	1,92%	R\$ 3.689.811,77
30/09/2010	R\$ 199.191,56	R\$ 70.844,39	R\$ 270.035,95	1,92%	R\$ 3.490.620,21
31/10/2010	R\$ 203.016,04	R\$ 67.019,91	R\$ 270.035,95	1,92%	R\$ 3.287.604,17
30/11/2010	R\$ 206.913,95	R\$ 63.122,00	R\$ 270.035,95	1,92%	R\$ 3.080.690,22
31/12/2010	R\$ 210.886,70	R\$ 59.149,25	R\$ 270.035,95	1,92%	R\$ 2.869.803,52
	R\$2.284.226,48	R\$ 956.204,92	R\$ 3.240.431,40		R\$ 2.869.803,52

5.4.3 - Identificação das despesas operacionais

Despesas Operacionais – Projeção Anual	
Despesas Administrativas-----	248.138,76
Despesas C/ Pessoal -----	291.889,89
Despesas Financeiras -----	1.911.002,08
Despesas Tributárias -----	6.000,00
Depreciação Imobilizado -----	5.670,00
Despesas com Propaganda e Publicidade-----	1.200.000,00

São classificados como despesas, todos os bens ou serviços consumidos na manutenção das atividades operacionais e na obtenção de receitas, não vinculadas à produção de bens e serviços.

As despesas operacionais anuais projetadas representam os gastos que não representam custos diretos.

As despesas administrativas estão compostas; pela retirada de pró-labore dos sócios, despesas operacionais do escritório como depreciação dos equipamentos administrativos, água, energia elétrica, aluguel, internet, licença de uso de softwares, e outros.

As despesas com pessoal estão compostas pelos salários, encargos e benefícios de 18 Funcionários.

As despesas financeiras representam os juros cobrados no financiamento e leasing na aquisição dos veículos.

As Despesas tributárias estão representadas pelos gastos com impostos e taxas municipais e estaduais, compostas por; taxa de fiscalização e funcionamento, taxa de fiscalização de engenhos de publicidade, taxa de incêndio entre outras.

A Depreciação do imobilizado, se refere a depreciação dos equipamento administrativos, como móveis e utensílios, computadores e periféricos.

As despesas com publicidade e propaganda, são referentes a gastos com divulgação da marca da empresa através de anúncios nos veículos de comunicação como rádio, televisão, Internet.

5.5 – Identificação das receitas

De Sá, (2008, p.169) conceitua a receita como equivalente a entrada de recursos, que nas empresas, todavia, representa uma recuperação do investimento, acrescida de um resultado, o lucro.

As receitas presente na análise são advindas da locação da frota de veículos próprios da empresa, 81% da frota se destinarão a contratos com empresas que desejam terceirizar veículos e 19% ficarão a disposição para locação na sede da empresa, cuja a projeção foi considerada que a frota permaneceria locada por 80% do tempo.

5.5.1 – Projeção receitas de contratos com empresas

Equipamentos	Quantidade	Quantide contratos	Projeção Anual Contratos
<i>Celta Life 1.0 2p.</i>	60	45	1.070.467,10
<i>Palio Celebr. Economy 1.0 4.p 2009/2010</i>	30	20	996.213,38

<i>Palio Economy Fire 1.0- 2.p 2009/2010</i>	30	20	920.322,41
<i>Corsa Hatch Joy - 1.0</i>	60	45	1.243.822,09
<i>Gol Mi - 1.0 - 4.p 2009/2010</i>	30	20	1.039.744,74
<i>Gol city - 1.0 2.p 2009</i>	30	20	885.651,41
<i>Voyage 1.6 MI - 4.p 2009/2010</i>	30	20	1.498.557,63
<i>Astra 2.0 Advantage 4 P 2009/2010</i>	30	20	1.733.549,96
<i>Vectra Elegance 2.0 4p.</i>	30	20	2.195.444,71
<i>Meriva Marxx 1.8 4.P 2009</i>	20	15	1.677.817,80
<i>Doblô Elx 1.8 4.p 2009</i>	20	15	1.845.466,20
<i>Corolla XEI - 1.8 4.p 2009/2010</i>	15	10	1.332.842,40
<i>Civic LXS - 1.8 4.p 2009/2010</i>	15	10	1.240.570,80
Totais:	400	280	17.680.470,63

5.5.2 - Projeção das receitas com locações eventuais

Equipamentos	Quantidade	Quantidade Estoque	Projeção Anual Frota 80%
<i>Celta Life 1.0 2p.</i>	60	15	R\$ 300.481,99
<i>Palio Celebr. Economy 1.0 4.p 2009/2010</i>	30	10	R\$ 419.458,26
<i>Palio Economy Fire 1.0- 2.p 2009/2010</i>	30	10	R\$ 387.504,17
<i>Corsa Hatch Joy - 1.0</i>	60	15	R\$ 349.143,04
<i>Gol Mi - 1.0 - 4.p 2009/2010</i>	30	10	R\$ 437.787,26
<i>Gol city - 1.0 2.p 2009</i>	30	10	R\$ 372.905,86
<i>Voyage 1.6 MI - 4.p 2009/2010</i>	30	10	R\$ 630.971,63
<i>Astra 2.0 Advantage 4 P 2009/2010</i>	30	10	R\$ 729.915,77
<i>Vectra Elegance 2.0 4p.</i>	30	10	R\$ 924.397,77
<i>Meriva Marxx 1.8 4.P 2009</i>	20	5	R\$ 470.966,40
<i>Doblô Elx 1.8 4.p 2009</i>	20	5	R\$ 518.025,60
<i>Corolla XEI - 1.8 4.p 2009/2010</i>	15	5	R\$ 561.196,80
<i>Civic LXS - 1.8 4.p 2009/2010</i>	15	5	R\$ 522.345,60
Totais:	400	120	R\$ 6.625.100,17

5.6 - Sistemas Operacionais e de Contabilidade

O Software utilizado na empresa será o ERP Back Office desenvolvido pela Totvs S.A, a solução ERP TOTVS garante integração dos dados de toda a empresa, inclusive com informações atualizadas dos PDVs. O ERP ainda elimina o uso das interfaces manuais reduzindo custos, e tempos de resposta, otimizando o fluxo da informação e o processo da tomada de decisão. Ao eliminar redundâncias de atividades, suporta todos os aspectos de gestão financeira e de estoque, permitindo que os gestores visualizem as movimentações efetuadas na empresa e irá atender a empresa nos registros de locação, faturamento, contas a pagar, contas a receber, controle do ativo permanente, emissão de livros fiscais obrigatórios, sped fiscal e contábil, obrigações fiscais.

5.7 - Demonstrações Financeiras e Regime de Tributação Adotado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a lei 11.638/07 em vigor no país desde janeiro de 2008 e Medida Provisória 449/08. O resultado do exercício contempla a projeção das receitas de acordo com a previsão dos custos e despesas inerentes a atividade operacional. De acordo com as projeções para o ano de 2010, é recomendada para a empresa a opção pela modalidade de tributação do lucro presumido. Tal afirmação justifica-se observando as memórias de cálculos apresentadas nos apêndices deste artigo. Conforme apresentado, a opção pelo lucro real não se mostra vantajoso para a empresa, em razão da empresa ter que tributar o seu resultado efetivo. Neste caso a empresa irá adotar para o ano de 2010 a opção pelo lucro presumido, que demonstra uma tributação inferior e o resultado será melhor em comparação com opção pelo lucro real.

5.8 – Princípios contábeis presentes na análise

Na elaboração do presente estudo foi observada a resolução 774/94 do CFC - Conselho Federal de Contabilidade, órgão regulador das normas brasileiras de contabilidade, em todo Item 5 - Análises contábeis, deste artigo, foi observados os princípios contábeis que estão presentes na referida resolução, além da legislação societária que regulamenta os registros contábeis, como a lei 6.404/76 atualizada pela lei 11.638/07 e complementada pela Medida Provisória 449/08 e lei 11.941/09. A seguir os principais princípios utilizados:

Princípio da competência: O estudo contemplou a projeção, contabilização e a formação de demonstração das receitas e despesas, sempre no momento em que ocorreram, como o princípio da competência determina.

Princípio da entidade: desde a formação do capital a ser investido, os recursos presentes nas análises sempre seguiram os preceitos do princípio da entidade, pois o patrimônio de uma entidade deve sempre ter autonomia, como descrito no relatório.

Princípio da Oportunidade: O estudo além de contemplar através de suas demonstrações, como o balanço de abertura, aposto no apêndice A do presente artigo, sempre levou em consideração a integridade e tempestividade dos registros contábeis.

Princípio da continuidade: este princípio esteve presente no estudo quanto a contabilização dos bens da empresa (veículos, móveis e utensílios, Computadores e periféricos), contabilizados como ativo imobilizado e receberam a depreciação calculada de

acordo com a sua vida útil, considerando na classificação destes itens que a empresa se estabeleça de forma perene.

Princípio do Registro pelo valor original: todos os classificados nas demonstrações foram registrados nas contas contábeis efetuados de acordo com o seu custo histórico, e na data em que as transações ocorreram, as análises foram baseadas de acordo com pesquisas de mercado e contemplam valores reais das transações com o mundo exterior, expresso em moeda corrente do país.

Foram consideradas também as determinações da nova legislação contábil que aponta para uma tendência a se convergir para as normas internacionais de contabilidade, para colocar de vez o nosso país em um lugar de destaque no mercado de capitais. Na análise foi contemplada a determinação de que a essência deve prevalecer sobre os aspectos formais, quando registramos os veículos adquiridos via operações de leasing em nosso ativo imobilizado, que em seu aspecto jurídico ainda não são pertencentes a entidade estão em nome de instituições financeiras que realizaram a operação de leasing, no entanto a sociedade detém toda a responsabilidade deste bem, a essência do registro contábil está aí mesmos que os aspectos jurídicos apontem esse bem como não sendo de propriedade da entidade, observados que na presente análise os itens são adquiridos via leasing da modalidade *financeiro*.

6 – CONCLUSÃO

Este artigo se propôs a analisar o estudo da elaboração de um plano de negócios, já enquadrado na legislação societária atualizada pela lei 11.638/07 e MP 449/08, visando um estudo prático no impacto das novas normatizações no planejamento de novos empreendimentos. O estudo pretende analisar as diversas variáveis necessárias para abertura de um empreendimento, tais como preços dos produtos e serviços cobrados no mercado, despesas de implementação, despesas com pessoal, investimentos iniciais, aplicação de recursos, estratégia de marketing. O levantamento dessas informações é de suma importância para o sucesso do empreendimento. Outro foco importante destacado foi o levantamento das informações financeiras, que contemplaram as mudanças na legislação e um planejamento tributário que definiu qual seria o melhor regime tributação escolhido pela empresa.

7 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução 774 de 16 de dezembro de 2004. Aprova, apêndice à resolução sobre os princípios fundamentais de contabilidade. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**, Brasília, 3 ed. CFC, 2008, p.16-40.

GELBCKE, Enersto Rubens; IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu. **Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicável as demais sociedades)**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, 646 p.

MARION, Jose Carlos. Ativo permanente e depreciação. In: _____. **Contabilidade básica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. Cap. 15, p. 208.

MARTINS, Eliseu. Terminologia Contábil Básica. In: _____. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 2, p. 26-27.

_____. Princípios contábeis aplicados a custo. Ibid., Cap. 3, p. 38-39.

SÁ, Antonio Lopes de. Avaliação patrimonial: estruturas dos capitais e legislação comercial. In: _____. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2008. Cap. 16, p. 133-134.

_____. Contabilidade dos resultados: Custos. Ibid., Cap. 16, p. 149.

_____. Contabilidade dos resultados: Receitas. Ibid., Cap. 16, p. 169.

COMO ELABORAR UM PLANO DE NEGÓCIO. In: **Plano de negócio**. Sebrae MG. Disponível em:

[<HTTP://www.sebraemg.com.br/geral/Visualizador/Conteudo.aspx?cod_conteudo=1943&cod_reasuperior=31&cod_areaconteudo=5938&cod_pasta=594&navegacao=PARA_SUA_EMPRESA/Série_Como_Elaborar/Como_Elaborar_um_Plano_de_Negócio&cod_paginaconteudo=653.>](http://www.sebraemg.com.br/geral/Visualizador/Conteudo.aspx?cod_conteudo=1943&cod_reasuperior=31&cod_areaconteudo=5938&cod_pasta=594&navegacao=PARA_SUA_EMPRESA/Série_Como_Elaborar/Como_Elaborar_um_Plano_de_Negócio&cod_paginaconteudo=653)

Acesso em: 17 out. 2009.

APÊNDICE A - Balanço de Abertura em 02/01/2010.

Balanço de Abertura

Ativo		Passivo	
Circulante	484.265,00	Circulante	3.555.953,60
Disponibilidades	484.265,00	Financiamentos	2.284.226,48
		Leasing	1.271.727,12
Não Circulante	14.307.150,00	Não Circulante	6.435.461,40
Permanente	14.307.150,00	Financiamentos	2.869.803,52
Imobilizado		Leasing	3.565.657,88
Veículos	14.273.450,00	Patrimônio Líquido	4.800.000,00
Móveis e Utensílios	10.700,00	Capital Social	4.800.000,00
Computadores e periféricos	23.000,00		
Total Ativo	14.791.415,00	Total Passivo	14.791.415,00

APENDICE B – Demonstração do Resultado Opção Lucro Presumido

<i>Demonstração do Resultado do Exercício Projetado</i>	Lucro Presumido
Receita Bruta de Locações -----	24.305.570,80
(-) Pis / Cofins S/ Faturamento	887.153,33
Receita Líquida -----	23.418.417,46
(-) Custos c/ Locação -----	5.750.482,50
(=) Lucro Operacional Bruto -----	17.667.934,96
Despesas / Receitas Operacionais	3.659.720,77
(-) Despesas Administrativas-----	245.158,80
(-) Despesas C/ Pessoal -----	291.889,89
(-) Despesas Financeiras -----	1.911.002,08
(-) Despesas Tributárias -----	6.000,00
(-) Depreciação Imobilizado -----	5.670,00
(-) Despesas com Propaganda e Publicidade-----	1.200.000,00
Lucro Antes dos Impostos -----	14.008.214,20
Imposto de Renda -----	291.666,85
Adicional do Imposto de Renda -----	170.444,57
Contribuição Social -----	262.500,16
Lucro Antes das Distribuições -----	13.283.602,62
(-) Dividendos -----	6.000.000,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO -----	7.283.602,62

APENDICE C – Balanço Patrimonial 31/12/2010 – Lucro Presumido**BALANÇO FINAL - 31/12/2010 - OPÇÃO LUCRO PRESUMIDO**

Ativo		Passivo	
Circulante	8.153.476,36	Circulante	4.711.378,25
Disponibilidades	8.153.476,36	Obr. Tributárias a Pagar	255.082,34
		Financiamentos	2.869.803,52
		Leasing	1.586.492,39
Não Circulante	10.620.670,00	Não Circulante	1.979.165,49
Permanente	10.620.670,00	Fianciamentos	-
Imobilizado		Leasing	1.979.165,49
Veículos	14.273.450,00		
(-) Dep. Acumulada	-3.680.810,00	Patrimônio Líquido	12.083.602,62
Móveis e Utensílios	10.700,00	Capital Social	4.800.000,00
(-) Dep. Acumulada	-4.600,00	Reservas Legal	664.180,13
Computadores e periféricos	23.000,00	Reservas para expansão	6.619.422,49
(-) Dep. Acumulada	-1.070,00		
Total Ativo	18.774.146,36	Total Passivo	18.774.146,36

APÊNDICE C – Demonstração do Resultado - Opção Lucro Real

<i>Demonstração do Resultado do Exercício Projetado</i>	OPÇÃO RTT
Receita Bruta de Locações -----	24.305.570,80
(-) Pis / Cofins S/ Faturamento	2.248.265,30
Receita Líquida -----	22.057.305,50
(-) Custos c/ Locação -----	4.368.372,50
Créditos de Pis Cofins	125.430,00
(=) Lucro Operacional Bruto -----	17.814.363,00
Despesas / Receitas Operacionais	4.931.447,88
(-) Despesas Administrativas-----	245.158,80
(-) Despesas C/ Pessoal -----	291.889,89
(-) Despesas Financeiras -----	3.182.729,20
(-) Despesas Tributárias -----	6.000,00
(-) Depreciação Imobilizado -----	5.670,00
(-) Despesas com Propaganda e Publicidade-----	1.200.000,00
Lucro Antes dos Impostos -----	12.882.915,11
Ajuste a valor Presente	
Ajuste Positivo RTT - Depreciação Acumulada Veiculos	826.120,00
Ajuste RTT - veículos leasing	2.226.524,28
Lucro do exercício Ajustado	11.482.510,83
Imposto de Renda -----	1.722.376,63
Adicional do Imposto de Renda -----	1.124.251,08
Contribuição Social -----	1.033.425,98
Lucro Antes das Distribuições -----	7.602.457,15
(-) Dividendos -----	6.000.000,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO -----	1.602.457,15

APÊNDICE D – Balanço Patrimonial 31/12/2010 – Lucro Real – Opção RTT

BALANÇO FINAL - 31/12/2010 - OPÇÃO LUCRO REAL		OPÇÃO RTT	
Ativo		Passivo	
Circulante	4.521.732,03	Circulante	4.037.624,88
Disponibilidades	4.521.732,03	Obr. Tributárias a Pagar	1.167.821,36
		Financiamentos	2.869.803,52
		Leasing	
Não Circulante	5.918.350,00	Não Circulante	
Permanente	5.918.350,00	Fianciamentos	-
Imobilizado		Leasing	
Veículos	14.273.450,00		
Ajuste Veiculos Leasing -			
RTT	6.910.550,00		
(-) Dep. Acumulada	2.298.700,00	Patrimônio Líquido	6.402.457,15
Ajuste Depreciação - RTT	826.120,00		
Móveis e Utensílios	10.700,00	Capital Social	4.800.000,00
(-) Dep. Acumulada	4.600,00	Reservas Legal	380.122,86
Computadores e periféricos	23.000,00	Reservas para expansão	1.222.334,29
(-) Dep. Acumulada	1.070,00		
Total Ativo	10.440.082,03	Total Passivo	10.440.082,03

APÊNDICE E – Demonstração do Resultado 31/12/2010 - Opção Lucro Real

Demonstração do Resultado do Exercício Projetado	Não Opção RTT
Receita Bruta de Locações -----	24.305.570,80
(-) Pis / Cofins S/ Faturamento	2.248.265,30
Receita Líquida -----	22.057.305,50
(-) Custos c/ Locação -----	5.750.482,50
Créditos de Pis Cofins	125.430,00
(=) Lucro Operacional Bruto -----	16.432.253,00
Despesas / Receitas Operacionais	3.659.720,77
(-) Despesas Administrativas-----	245.158,80
(-) Despesas C/ Pessoal -----	291.889,89
(-) Despesas Financeiras -----	1.911.002,08
(-) Despesas Tributárias -----	6.000,00
(-) Depreciação Imobilizado -----	5.670,00
(-) Despesas com Propaganda e Publicidade-----	1.200.000,00
Lucro Antes dos Impostos -----	12.772.532,23
Imposto de Renda -----	1.915.879,83
Adicional do Imposto de Renda -----	1.253.253,22
Contribuição Social -----	1.149.527,90
Lucro Antes das Distribuições -----	8.453.871,27
(-) Dividendos -----	6.000.000,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO -----	2.453.871,27

APÊNDICE F – Balanço Patrimonial 31/12/2010 – Opção Lucro Real

BALANÇO FINAL - 31/12/2010 - OPÇÃO Lucro Real		Não Opção RTT	
Ativo		Passivo	
Circulante	4.325.230,86	Circulante	5.712.864,09
Disponibilidades	4.325.230,86	Obr. Tributárias a Pagar	1.256.568,18
		Financiamentos	2.869.803,52
		Leasing	1.586.492,39
Não Circulante	10.620.670,00	Não Circulante	1.979.165,49
Permanente	10.620.670,00	Fianciamentos	-
Imobilizado		Leasing	1.979.165,49
Veículos	14.273.450,00		
(-) Dep. Acumulada	3.680.810,00	Patrimônio Líquido	7.253.871,27
Móveis e Utensílios	10.700,00	Capital Social	4.800.000,00
(-) Dep. Acumulada	4.600,00	Reservas Legal	422.693,56
Computadores e periféricos	23.000,00	Reservas para expansão	2.031.177,71
(-) Dep. Acumulada	1.070,00		
Total Ativo	14.945.900,86	Total Passivo	14.945.900,85